



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

relativo ao exercício de 2022

Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea d) do artigo 48º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com vista à apreciação do exercício de 2022 pela Assembleia Geral desta instituição, a realizar no dia 31 de março de 2023.

Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2022, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e as notas explicativas às demonstrações financeiras, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

Metodologia

O Conselho Fiscal recebeu o Relatório e as contas preparados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes. Registamos que foram apresentados todos os elementos adicionais solicitados, bem como prestada toda a informação por parte da Mesa Administrativa, da Contabilista Certificada e do Revisor Oficial de Contas.

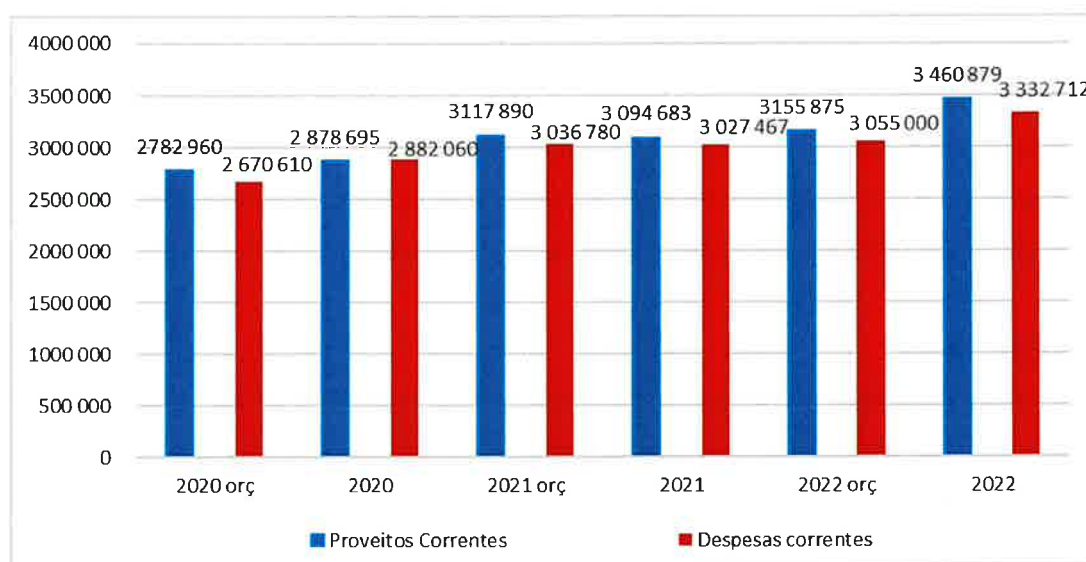
De salientar também que o Conselho Fiscal confrontou as Contas de 2022 apresentadas com o orçamento que a Irmandade aprovou para aquele exercício, bem assim como com os exercícios anteriores.

Não temos conhecimento de qualquer acontecimento ou facto relevante após a data de encerramento do exercício que ponha em causa a veracidade das contas.

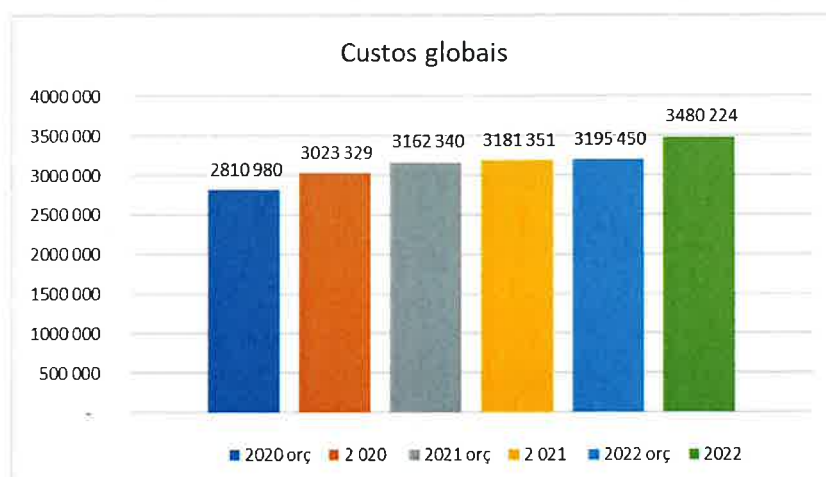
Apreciação das contas

A atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, em termos operacionais, tem apresentado uma evolução positiva ao longo dos últimos anos, relevando um crescimento de 11,8% face a 2021, apresentando, no entanto, um desvio, face ao orçamento, de 9,6%, no valor de 305 mil euros.

Por outro lado, as despesas correntes cresceram 10,08% face a 2021, apresentando um desvio de 9,09%, no valor de 277 mil euros face ao orçamentado:



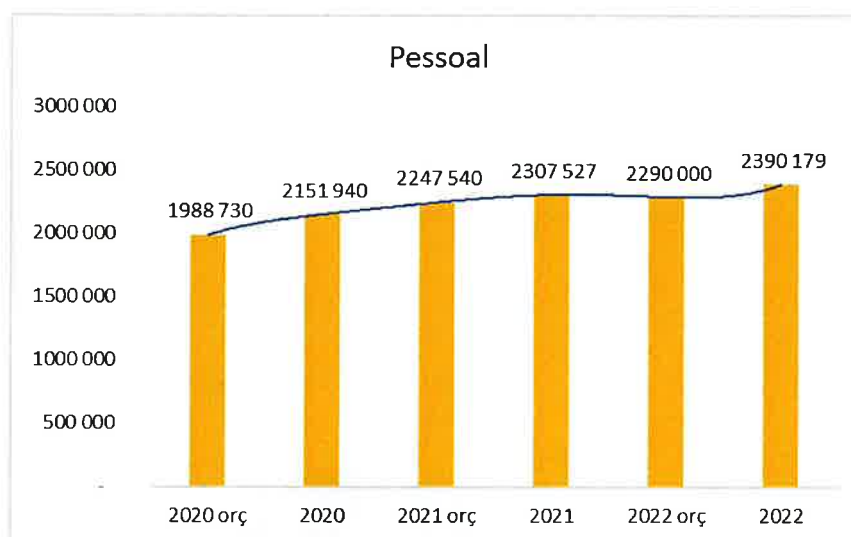
Por seu turno, em termos de custos globais, constatamos uma variação relativamente ao exercício de 2021 na ordem dos 10,39% e face ao orçamento para 2022 uma variação de 8,9%.



Em termos de custos:

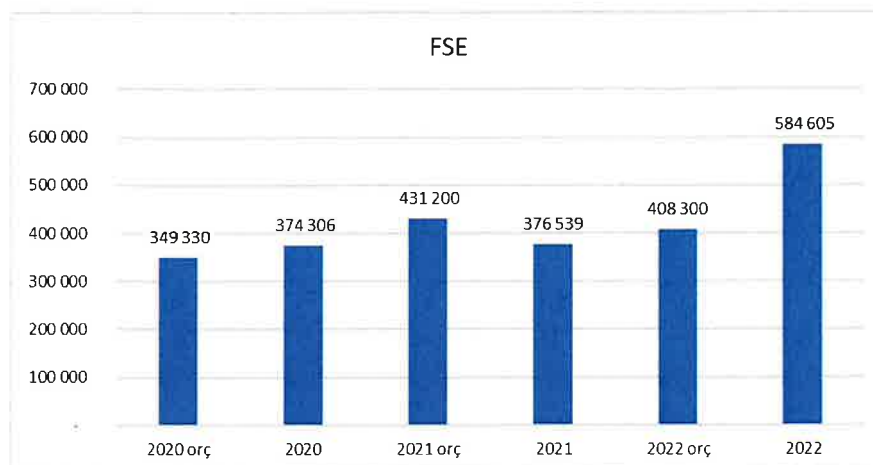
- i) As despesas com o Pessoal registaram um aumento de 3,58% face a 2021, registando a verba global de 2.390.1797 euros, sendo que face ao orçamentado a variação é na ordem dos 4,37%. Tal aumento decorre da atualização salarial, uma vez que o quadro de pessoal se manteve praticamente inalterado.

Esta rúbrica consome 68,68% do total de gastos do exercício. Esta diminuição percentual dos gastos com pessoal está relacionada com o aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e com o aumento do valor das depreciações do exercício, como melhor se analisa no ponto ii).



- ii) Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos (de terceiros), verifica-se um aumento significativo face a 2021, na ordem dos 55,26 %, atingindo o valor de 584.604 €.

Em termos do orçamento aprovado para o exercício de 2022, esta rúbrica previa um gasto na ordem dos 408 mil euros, claramente inferior ao orçamentado em cerca de 43,18%. Três rubricas concorrem para esta variação, nomeadamente o aumento com o custo dos combustíveis, honorários e trabalhos especializados.



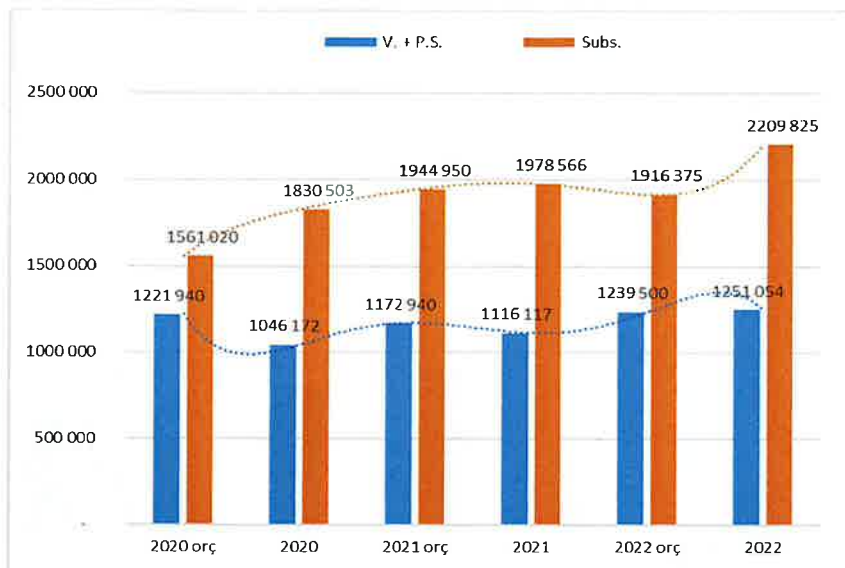
As demais rúbricas de custos da Irmandade mantêm-se ao nível de anos anteriores com variações pouco significativas.

Registamos um aumento ao nível dos investimentos realizados, na ordem dos 244 mil euros, sendo que o valor das depreciações do exercício se mantem praticamente ao nível do registado em 2021.



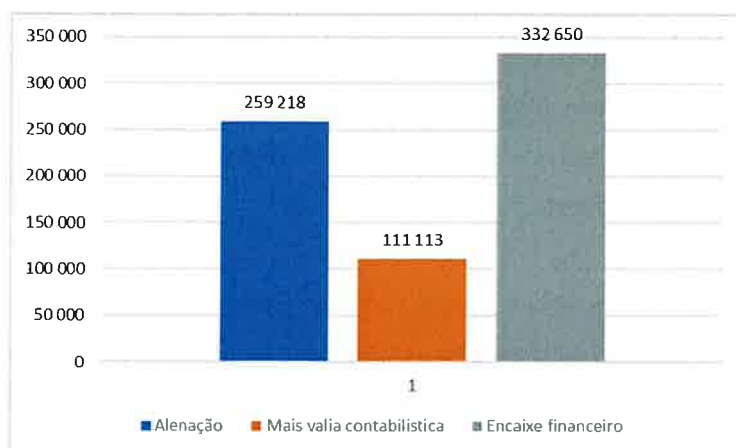
Em termos de Proveitos do exercício, verifica-se, como já referido, um aumento da atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com o total Prestação de Serviços, Vendas, Subsídios e Doações a ascender a 3.460.879 €, representando um acréscimo relativamente a 2021,

na ordem dos 11,8%, sendo que comparado com o valor orçamentado para o exercício em análise o desvio é de 9.66%.



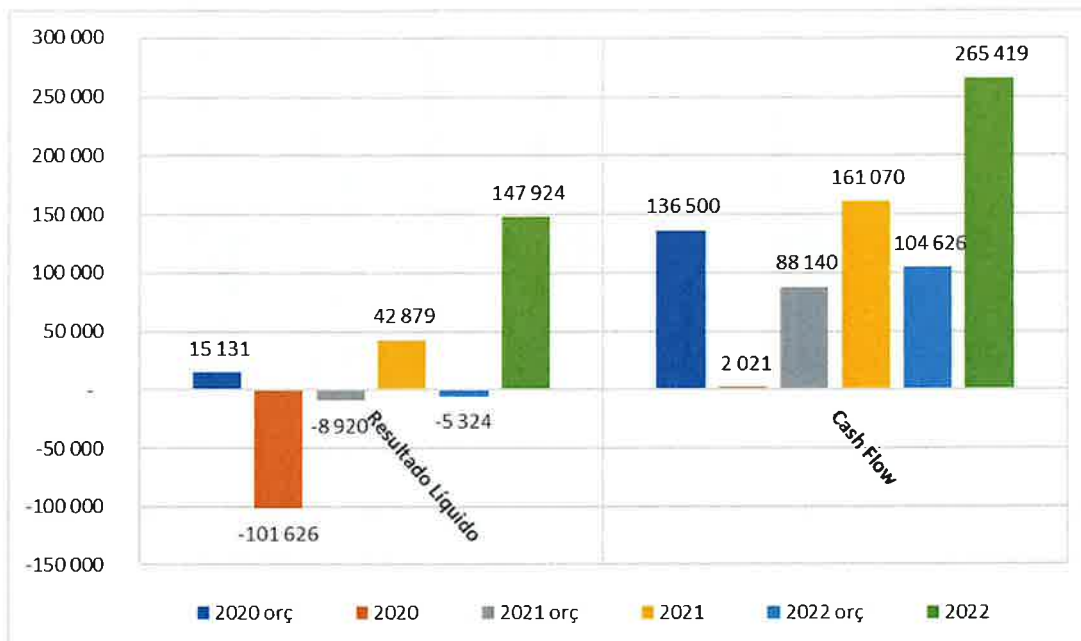
Por sua vez, o incremento positivo ao nível dos Subsídios, Doações e Legados, na ordem dos 231 mil euros, face a 2021, reflete o aumento dos diversos apoios institucionais, no âmbito dos diversos projetos da Santa Casa, nomeadamente da Camara Municipal, CLDS 4ª Geração e do projeto Envolver.

Não menos importante é o impacto positivo do saldo da rubrica "Outros Rendimentos", na ordem dos 167 mil euros, inflacionado pela alienação de imóveis, que proporcionaram um encaixe financeiro de 332.650 euros. Esta operação de alienação contribuiu decisivamente para os resultados obtidos.



Face a esta Demonstração de Resultados, a Misericórdia de Vagos, encerrou o exercício de 2022 com um Resultado Líquido positivo de 146.005 €, depois de impostos.

O cash-flow da Instituição em 2022 foi positivo em 265.419 €, em claro contraciclo com os exercícios anteriores e também com os valores orçamentados.

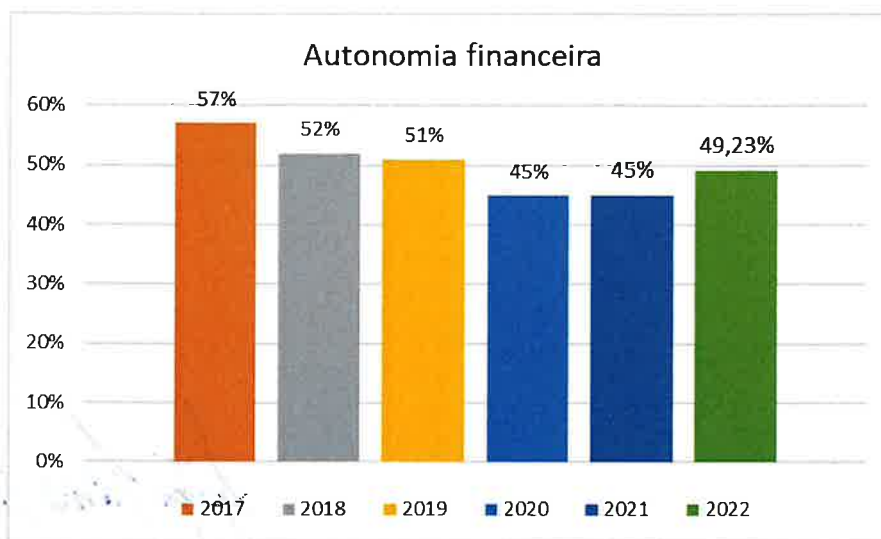


No Balanço da instituição, do lado do Ativo registamos as principais alterações:

- i) Um aumento de cerca de 19 mil euros a receber, da parte dos clientes;
- ii) Uma redução dos Outros Créditos a receber, nomeadamente pela redução dos subsídios, no valor de aproximadamente 85.000 €;
- iii) Uma redução do valor líquido dos ativos fixos tangíveis;
- iv) Um aumento significativo da rubrica Caixa e depósitos Bancários, relacionado com a alienação de imóveis.

Do lado do Passivo há a registar uma redução do valor global em 43.118€. Há uma transferência do Passivo bancário de curto prazo para Passivo bancário de médio e longo prazo, mas agrava-se, ligeiramente, a situação do débito a fornecedores e aumenta o valor das "Outras dívidas a pagar".

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos encerrou o exercício de 2022 com um Ativo de 3.595.032,29 € e uma autonomia financeira de 49,2%, invertendo assim a tendência decrescente a que vínhamos assistindo.



Nota final

Continuamos a viver o flagelo da guerra!

A invasão militar da Ucrânia por parte da Rússia, em fevereiro de 2022, veio trazer à Europa e ao mundo uma nova e dramática realidade. O constante aumento do preço das matérias primas, não deixa de se refletir na vida das nossas instituições.

O fluxo imigratório em Portugal tem vindo a aumentar, não deixando, também, de se refletir em Vagos, o que tem implicado e justificado uma maior atenção a este fenómeno por parte das Instituições de Solidariedade Social.

Como sempre e porque é apanágio das “nossas gentes”, saberemos responder a estes desafios com sabedoria e resiliência!

Parecer

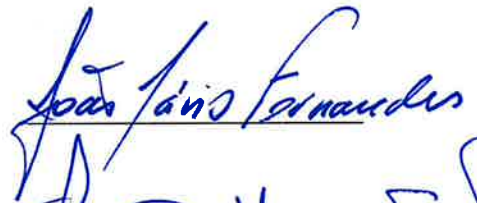
Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e porque somos de parecer que:

- i) O Relatório e as Contas do exercício de 2022 devem ser aprovadas;
- ii) O Resultado positivo apurado em 2022 seja integrado em Resultados Transitados.

Vagos, 24 de março de 2023

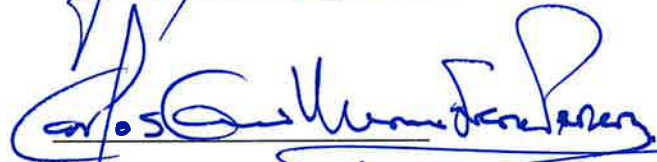
O Presidente

João Mário Sarabando Rocha Fernandes



O Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira



O Secretário

João da Silva Santiago

